

O PHAROL

Orgão da Associação Typographica «Modelo»

Itajahy, 4 de Agosto de 1904

N.º

ANNO I.

COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

EXPEDIENTE

São considerados assinantes do *Pharol* as pessoas que receberão o primeiro número e não o devolverão no prazo de três dias.

Os originais não serão devolvidos quer publicados quer não.

Toda a correspondência deve ser dirigida à Redação do *Pharol*. Rua Dr. Fausto Miller.

Para melhor ordem desta Redação as assinaturas desta folha são exclusivamente por trimestre.

Preço 1800

O *Pharol* aceita a colaboração de todos, desde que enviem coisas dignas de serem publicadas.

ANNUNCIOS

meiasas que não excedem de 15
tolas

Pagárono 25.500

Mercado.

Já o nosso collega *O Nocídates* no seu n.º 2, tratando deste edifício público, fez sentir a talia censível desse grande melhoramento para o Commercio e lavora de deste município.

Insistimos novamente, por termos bem patente as penurias porque passam esses pobres lavradores, pescadores e farrinheiros que aportão desde cedo as nossas praias e pontes de embarque, conduzindo nos as suas mercadorias; peixes, legumes, e também a salada para os bucéfalos.

Nessas manhãs frigidas, nessas noites de sereno constante, com um súbito horrível d'Oeste, dentro ou fora de suas pequenas embarcações que mal comportão a diminuta carga, vêm-se indivíduos tiritando de frio, molhados, mal agasallados, e sem dadi poderem retirar-se, ate que a nauheça e venha um freguez, o qual muitas vezes ainda zomba daquela triste sorte!

Perguntarão por que?

Não, porque qualquer criança diria que falta de um Mercado.

Um poucos dia, casualmente,

pelas 9 horas da noite sentimos buzinhar aviso de peixe na praia que é a banca) frio que trespassava as medulas até os pes, aproximando-nos, da ponte do embarque do Novo Lloyd bem proximo a praia, deparamos com uma barca preparada por uma vela de cana, dentro della dous rapazes sem divisa molhados, e ali passaram a noite irregelados sem podarem dormir, porque não venderam seus generos de dia.

O que lhes falava?

O Mercado.

Nos dias humidos e chuvosos, vai-se a praia o que se ve? A triste lamina no baixa mar e alguns baleeiros atolados até a cinta conduzindo a madeira para a praia.

Anciosos para tomarem uma chácara de café, debaixo de coberta encharca já se ve, mas onde?

Tranzitão milhares de passageiros anualmente por este porto. Onde fica o mercado? E' a 1^a pergunta que fazem-nos; dizemos com tristeza.

Não tem. Oh!! não diga.

Não pedimos nem exigimos sacrifícios para o fim imediato desse melhoramento, expandimos algumas causas dessa necessidade.

D'A NADA FEZ DEUS O MUNDO

No correr da penna, sinto-me deveras com o coração cheio de alegria, e ao mesmo tempo, torno-me neurasthenico. Sendo a primeira vez que tento para julgar a minha franqueza me é licito pedir desculpa.

Digo eu que de nada fez deus o mundo; sim, porque deus é poderoso pode fazer, mas quero eu dizer que da fraqueza pode vir a coragem para qualquer pensamento, pensamento este que pode resultar o bem e o mal.

E' o motivo que me obriga a escrever estas.

Ninguem pensava que n'esta terra que nos serviu de berço, pudesse surgir quasi por encanto, uma meia duzia de rapazes desconhecedores d'esta arte, (assim dizer se pode) foi que fundaram esta *Associação Typographica* para iniciarem este jornal que intitula-se *O Pharol*, jornal noticioso, commercial e

humoristico. Voltando-nos ao trabalho não podemos esquecer a gratidão recebida ja pela primeira que ficará gravada eternamente.

Esperamos o bom acolhimento de todos os nossos queridos leitores para não deixar-nos ser arrastado pelo tufo.

Itajahy, 1 de Agosto de 1904

Salvino Fernandes.

A vida do operario.

(Continuação)

D'ahi a pouco tempo aquella vida esperançosa é um immenso oceano de illusões. Tudo são espinhos na viagem da vida, tudo são amarguras que martyrisam! No entanto, esse pobre sempre luta para não ver sofrer e não ver manchada a sua honestidade, o melhor dote que tem na vida. Sempre cometido em factos que rebaixam o aviltam e é por isso que no trabalho, as esperanças que lhe sorriem na vida, tornam-se-lhe punhas sangrando o coração.

No lar onde habita a família, a nudez, vai habituar tambem.

Ahi então oh! negro espectro!

A dor, o martyrio e a fome, levantam o tetraço cadafalso, donde seres immaculados vão sofrer a horrivel execução. E no enxato, este feio quadro é a sublime diversão dos capitalistas ou millionarios, aos quais nada falta para uma vida pomposa, mas coberta de vergonha ao mesmo tempo. Actualmente, a vida operaria é cheia de atribulações e de desgostos. Enquanto o rico dorme sobre o seu leito fôfo e setinoso, o operario caminha para as officinas, para esse templo sagrado, a onde vai dolcificar a sua alma atribulada, o seu coração alanceado, e aonde vai ganhar o mesquinho salario com que metiga a fome a la ntes que lhe são caros. Enquanto o rico do seu palacio contempla as chaminés das officinas vão vomitar das fumaradas, o operario limpa o suor que lhe immunda o rosto.

(Continua)

O Pharol

Sigamos as palavras com que nos informou o nosso collega *O Nubilato*. «O dia sexta-feira tinha que brilhar na arena paulista. *Pharol* organiza *Associação Papographicia*, *Maria*.». Deste artigo programma que se iniciava *Pharol* não destacamos os seguidos parágrafos que bem definem o luminoso colégio. *Pharol* não tem politica nem traz deste ou daquele credo para si só. A sua «Sociedade Livre», para cada um responsabilizar-se pelo que aílhe é ser. A sua divisa é esta: Deus escreve direito por linhas tortas — Amor com amor se paga. Sempre criamos precisamos de conselho de todos e a todos agradecemos com o devido agradecimento. Agradecendo ao amado collega a simulação que nos dirigiu fizemos votos para que, no desempenho da sua ardua tarefa, seja tão feliz que possa sempre exclarar com entusiasmo, como fez no final desse artigo: «Salve! Gutenberg a tua memória por todos os séculos!!!».

Retribuindo ao Ilustre collega os votos que nos dirige, temos fé em râ mudar-mos as lentes do nosso *Pharol* mas clareal-o o quanto possem.

A Pedido

Snr. Director do *Pausel*:

Encontramos Domingo p. p. as 4 horas mais ou menos da tarde, uma família passeando na rua ou estrada que segue do cemiterio à barra do Rio, isto antes de chegar a casa do snr. Antônio Gonzaga.

Ficamos surprezados como havímos de avistar a família que por an passava que tinha gado no campo, sentiu facil a saída para a estrada por estar mal cercado o pasto onde se achavão. Tendo logo a família adiante conhecimento que os bois eram travos, ficou com razão assustado por não terem prompto abrigo; correndo uns para diante outros para trazendo uns para diante outros para traz.

Portanto, pede-se a quem deva zelar pela tranquilidade publica e a esses snrs^o donos de bois do campo, mais cautela na segurança de seus pastos evitando factos semelhantes e mais desastrosos.

Do vosso leitor, 2 — 8 — 904.

Reclama-nos para solicitar das pessoas que tem seus cachorros para guardas de suas casas o favor de não deixar pelas frentes de suas propriedades quer de dia quer de noite, pois é bem triste ver-se uma creança atropelada pelos mesmos, e muitas vezes mordida. Todas conhecem o horrível mal que pode provir, d'isso tanto no mortícuo como entre amigos e co-uh...

Alinhavos

Não mais agradável, nenhuma mís consoladora, do que exultado pela suave abstração alegria dos muios e rajar com a consoladora paz sobre os nossos testes, os que temos praticado e que fazem os de praticar.

E foi assim que apesar do desprazer, aquieto longo tempo intranquilo as lentes em o acenar, n'desta vidente rápid solteiro, a filiar n'isnada que encante de florar a nossa vida, e nos flores que de agudíssimos espinhos circundam a nos a existencia.

Dando largas ao meu espírito apaiçoadão e melancólico, o pensamento atende para as regas etherras do infiato:

Elá ai mordat olympico dos Deuses, como que respirando este atmosphero saturado de perfumes que se erola dos nicos setos dos anjos eté, o meu espírito se deteve até que afixado pelo brilho resplandente do Appalo, este gradualmente desandou, desendo, de realidade em realidade, de recordações em recordações, ate evocar a imagem colorida do passado, esta epo a da tréfoga meninice que lá se foi para sempre, envolta num longo vnu de ardentes saudades, esplanhando na curta estrada que resistia cida os lagrimosos suspirios e as magoas de um derradeiro abraço, de um derradeiro beijo, de um derradeiro adeus!

Itajahy, 2 — 8 — 904.
M. F. de Miranda.

GAZETILHA

PIC-NIC OU FESTA INTIMA

A sociedade *Percoveranca*, festejou domingo ultimo, o seu 1º aniversario, deixando a todos que tiveram a felicidade de tomar parte na festa, a mais bella recordação do imponente e magestoso pic-nic.

As 10 horas da manhã, reuniram-se em numero de 10, na casa do nosso amigo e Snr. Antônio José Schnaider, as Senhoritas que fazem parte da S. Percoveranca daqual é presidente a Exma. Senhorita, Marequinhina Schnaider, acompanhadas da S. Edeleweis e das exm^os, convidadas em numero talvez de 30 pessoas e derregiram-se para a casa do amigo e Snr. Bento Garcia, distante desta Cidade aproximadamente em 2 e meio kilome. Ali chegados as convidadas obsequiados pelo domo da casa e sua exm^o familia, cada qual a *Percoveranca* passou a ocupar o lugar privivamente lhe havia sido designado, cumprindo cada m^o a sua missão. I

copita, rosinha, etc, tudo com grande gosto e no maior gogosij.

Em quanto outras, por suas novas atrações e atrações diversas de enfi^o de re opção.

As 2 e meia horas da tardinha osse a grata reunião d'bastipio isto é reunir-se e util a vontade com agrado a papoca em uma longa meia hora e meia, parte 28 pessoas de cada vez que entre parenthese não eram m^o as da papoca, sempre obsequiados pelas senhas da *Percoveranca* e convidadas pelas senhas de S. Edeleweis que para agradarem as consciencias e crenças das prepararam a vida a leitões, perus, galinhas, notando-se que entre os convidados haviam alguns socios da lig^a protectora dos animais, porém como estes estavão recebidos de agradonos etc. Foi impossivel aos convidados deixarem de tomar parte a pi-

Na primeira meia hora houve a melhor brasileira o nosso amigo Snr. Guedes da Fonseca digno advogado que disse seria festa um banquete oferecido pelo bello sexo de Itajahy aos convidados, fazendo varias considerações acerca do papel brillante que na sociedade a mulher ocupa, saudava ao bello sexo de Itajahy representados nas sociedades *Percoveranca* e *Edeleweis*. Na 2 meia hora brillantes eloquentes palavras que mais pareciam feras a Senhorita Canindinha Schnaider e agradecem em nome da directoria a presença dos convidados exmas famílias, suscitando as suas consciencias perseverarem como ate hoje têm de reinar entre o bello sexo de Itajahy paz concordia e união, afim de sua sociedade de moças figurarem annuas da historia da Cidade de Itajahy.

Em seguida o Sr. Dr. Pedro Ferreira, agradeceu em palavras suave e de reconhecimento profundo em nome da sua familia, que se apresente, e nos demais convidados, as palavras, que haviam sido dirigidas estes; a maneira agradável modo captivante que as gentis senhoritas haviam tratado aos convidados na sua opinião era o interprete dos sentimentos, os outros tinham como paga se é que esta podesse existir era o reconhecimento ou gratidão.

Terminando assim a festa ja pelas 6 horas da tarde, ritiram-se todos com grata recordação do dia 31 de Julho; portanto um hurra! aos promotores do individual *pic-nic*.

Acha-se concluído o encanamento d'água no Hospital de S. Beatriz. Esse dia 30, na noite da 1^ª de Agosto, quando este é tentado a falar, osse para ele a ...

E o resultado do ponto de applicação no concurso aprovado hontem entre os alunos e alumnas do colégio Itajahy, relativo ao mês de Julho p.p. Grêmio Oriente vencedor 12.849; Occidente 12.288.

Estava atraente e bellissima a ornamentoção do Salão da Sociedade Estrela do Oriente na noite de 31 para o dia da sociedade Blumenau. Dividido o salão em um por divisão de palmeiras, bambu, buquês, arcos de flores, formando uma encantador bosque onde dançavão, e do outro lado uma meza no centro repleia de finos doces e bebidas etc. Começando as danças as 9 horas da noite terminando as 3 horas da manhã.

Foi nomeado para a Villa de Brusque o nosso amigo Sr. Aprigio Siva D. guarda da linha do telegrapho Nacional. Almejamos-lhe boa estada naquella florcente Villa.

Iniciaram-se no dia 1º do corrente as chás do casas, em frente a praça da Matriz d'esta Cidade, para dar lugar ao ajardinamento da mesma praça. E motivo de nos congratular, enviando nossas homenagens ao grupo heróico e criador do Centro Afirmo-sader.

Chegarão do Paraná no paquete *Itatiaia*, onde ferão a passco o nosso amigo e Sr. Clorindo Palumbo negociante d'esta praça, e sua Exma espoesa Dona Magdalena P. Palumbo com a suas encantadoras filhinha Dolores e Hayr, acompanhau a gentil Senhorinha Rosa Pereira filha do nosso amigo o Sr. Manoel Gonçalves Pereira.

Nossas felicitações de boas vindas.

No mesmo Paquete viéram de Guajuvira os interessantes meninos filhos de Sr. Carlos Köhler, netos de Exma. Sra. Dona Anna Assenburg vieram matricular-se na Escola Alemanha a pouco inaugura.

Sobre a Guerra.

Depois de tanta luta e tão grande de morticínio, conseguiram os Japonezes, tomar Porto Arthur!

Notícias que nos envergaram e que merecem fundamente comunicarmos mais essa vitória alcançada pelo exercito Japonez. Reina na Russia grande agitação por tamathé desastre para o exercito moscovita, continuando, o Tzar, a regeitar as diversas propostas de Soberanos para terminação honroza da guerra a scontento das duas partes pelligrantes. Nicolau II declarou estar decidido a continuar a guerra afim de restabelecer o prestígio da Russia no Extremo Oriente. E assim teremos maiores *cornificios* a lamentar!

Chegou no dia 1º o Harmonium que vem preencher a falta que se fazia sentir no corte da Matriz desta Cidade.

Chegou hoje no paquete Satelite o nosso amigo Sr. Reynaldo Schaeffer. Boas vindas.

O Ministro da Fazenda declarou ao da Marinha que este sujeito ao sello de 100 reis por meia folha de papel escrito, o documento expedido pelas autoridades de portos as autorizações de cabotagem, segundo o artigo 226 do respectivo regulamento por ser falso documento mera cópia de matrícula, não constitui portanto uma licença, com vista ao executar.

Trabalhamos envolvidos nos sonhos melancólicos de uma orchestra composta de 15 figuras, sendo 2 violinos, 1 clarinete, 1 violoncello, 1 piston e 1 trombone.

Sentimos tremular os tipos de Granelli... rodar rodar... e... catalapuz.

Era a bella walsa Dançabol. Foi-se a ingrata. Ajunta os tipos. Eis o nosso atuze.

Seccão Livre



Ao Amigo Nilo BACELLAR

Poema Histórico de um Gato
Adei um gato meu amigo.

Não te digo!
Passeando a taidinha no jardim,
foi assim:
Apanhando uma linda violeta,
era peta!
Vi um gato muito gordo reguimpado
e deitado.
Sobre as patas d'uma rosa.

— — — — —
um cheirozinho
Pô, por pô, para elle fui, andando
m'aproximando.
Dormia a bom dormir. Agora digo,
é comigo!
Tenho sorte uma fortuna.
e é tornar?
Vi-me logo lá na terra
da Inglaterra,
Junto ao Rei e meu amigo
que consigo.
Ja contava ver carinhos
de Rainhas.
E mui bellas fedendellas,
amarellas!
Em pacotes de esterlinas,
muito finas.
Pois o gato tinha cores
tricolores.

— — — — —
e amar o bicho
Viu-se que é grande
M. S., o bicho meu amigo,
me dilo digo?
Toco n'elle vez-e vez.

ESTRADA MOURA

E.

Agradecimento

Filhos, genro, Netos, e mais parentes da finada Augusta Viegas de Amorim, agradecem a todas as pessoas que acompanharão os restos mortais da mesma fúndida para o Cemiterio público desta Cidade; e bem assim as pessoas que enviarão moços agrinaldas.

A todos seus eternos agradecimentos.

Itajahy, 3 de Agosto de 1904.

Miss

JOSÉ GÉTULIO DA SILVA
Convida os parentes e amigos para assistir missa que em ação de graça, manda celebrar na capela de S. Amaro cerca de 10 de Agosto.

Anticipadamente agradece a todas as pessoas que comparecerão a este acto de religião.
Itajahy, 4 de Agosto de 1904.

ANNUNCIOS

Serpentinhas!

Calla-se serpentinas, vasos, castiçais e mais objectos vidro bem couro poçellanas e quaisquer objectos de loja fina, contanto que se apanhem todos os pedaços que se partirem.

Na officina de Ourives de
José Buhlowsky
ITAJAHY

ATTENÇÃO. !!

ARMAZEM DE SECOS E MOLHOS

DOS

DE:

ALFREDO C. MOREIRA.

Tem sempre grande assortimento de biscoitos, cintos, lousas brancas, porcelanas para náufragos, tintas, óleos velhas heróicas etc. etc. tudo baratinhissimo.

Padaria de José Dittreit

RUA DE HERCILIO LUZ.
TEM SEGURO PÃES, SOAVADES,
LUSOS, ROSCAS, FRUTAS, DISCOLOS,
BOLACHAS, DOCES, BOMBONS, ETC.

Cartão postal!!

Vende-se na casa de:
EDUARDO MIRANDA,
Itajaí.

FÁBRICA DE SABÃO

Progresso !!

Foi Matheus Câncer que faz a vila
lo mais público que estabeleceu nos
litorâneos, funcionando na resi-
dência de seu paiz João B. Olha
que é um fábrica de próprio sa-
bão, com a denominação, aliada
que está pronto a fornecer
tudo o que quer quantidade des-
te seu raro sabor, consumindo

Padaria

GUILHERME WILLETT

Rua Dr. Luís Müller.
Excelentes, krachinhas, discos, os-
tensas, rosas de barão, pães, paos
de lombo, doces, secos e tres-
sos, etc, etc.

será competidor em preços ...
Espaço da Rua 15 de Junho.

Eduardo Dias de Miranda.

SCABA DE RECEBER UM BELLO
SORTEIMENTO DE CARTÕES DE FELICI-
TAÇÃO A PHANTASTA, PAPEIS PARA CAR-
AS, DE LUMATAS, OFFICIOS, ENVE-
LOPES, LIVROS EM BRANCO, CARTÃO
DE VISITA CADERNETAS, TINTAS, CAN-
NETAS, LAPIS, ETC.

Tudo Baratíssimo. Visitem e
verão que é para dizerem, assim se no
EDUARDO MIRANDA.

Vende-se

Uma catraca forrada de cobre
os aparelhos tudo em bom estado
a tratar com Manuel M. Matos
PRATICOS DA RAIADA.

Ogum dos nossos bons
os aparelhos de quinze li-
bras, preparado para uso e
utilizar.

MAXIMILIANO E. SCHNIDER

ALFAGATE

Papéis sob medida para homens e crianças!!
Faz-se de todos os trabalhos concernentes à sua fabricação.
Tudo é feito com qualquer economeia com a maior perfeição e economia!!
Preços modestos.
Preço da Matriz.

Hotel Brazil

QUARTO-SOBRADE DE 2 ANDARES.

São belas accommodações, cascos quartos, mobiliados a co-
stas de suas donas, que contam, banheiros.
Sala, salas de reunião, masqueleiros, etc.
Varanda alimentação de P. qualidade, jambões, presuntos &
queijo se desfazem, salsas, bebidas, nacionais e estrangeiros, con-
descendo a todos a hospitalidade.

Restaurante — Preços razoáveis.

Árvore e casa separada para hóspedes de 2. classe.
Itajaí, por Dr. Estácio Müller.

Pedro Burghart.

CARTES POSTALES.

De desenho e colorir cartes illustrées avec timbre côté de
vise

José H. de Miranda,
Itajaí, E. S., Catharina.

BARBEARIA Central

DE Vitorino dos Passos Ferreira.
faz estrelas e faz barbas a vontade do regnon.
junto ao Edifício GUARANY,
Rua 15 de Novembro N°. 15

Vinho Collares

no armazém de:
EDUARDO MIRANDA.

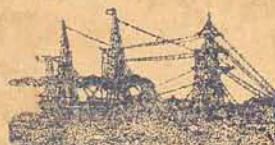
ASSEBURG & C°

Comissões, Consigerações e conta propria —
IMPORADORES E EXPORTADORES
e Agentes das Companhias Novo Lloyd Brazileira, e Fluvial Itajaiense,
Blumenau.

Padaria Esperança

DE SAMUEL HEUSI JUNIOR
Neste antigo estabelecimento
encontra sempre o respeitável
padaria pão de diversas qualida-
des, inscossos, rosas, bolachas,
etc, etc.

Apronsta-se com toda bri-
zeridez qualquer encomenda
concernente a este ramo e ne-
cessário.



Novo Lloyd Brazileiro

LINHA COSTEIRA

VAPOR ITAPERUNUM

Saídos de Florianópolis d.
1 de Agosto cada dia para
Santos, 12 e 24 para o norte
5 e 20 de cada mês
12 de cada mês, Catharina